

## PROJETO II / 2019

**Professora:** Danielly Nóbrega Ramos Silva

**Coordenadora:** Grazielle Aparecida Vasques Rufca

**Tema do Projeto II:** De olho na escuridão!

**Perguntas Levantadas pelas Crianças:**

- 1- Os animais noturnos moram em todos os lugares do mundo?
- 2- O que eles comem
- 3- Será que é verdade que o morcego não gosta do sol, porque queima a pele dele?
- 4- Por que os morcegos dormem de cabeça para baixo.
- 5- Por que existe coruja que aparece durante o dia, se elas gostam da noite?
- 6- A cobra também é um animal noturno
- 7- A capivara também é um animal noturno, e por que as vezes ela aparece durante o dia?
- 8- Onde os vagalumes moram e por que os eles aparecem só durante a noite?
- 9- Por que as onças têm pintas diferentes?
- 10- Como é a vida do animal noturno Kiwi, que mora na Nova Zelândia?

11- O sapo também é um animal noturno?

12- E onde vivem os insetos que só aparecem a noite?

**Contexto:**

Como proposta da Rede Santa Paulina de Educação, este segundo projeto acontece a partir da curiosidade de nossas crianças, levando em conta o que as elas percebem ao seu redor, suas dúvidas e inquietações. Um dos momentos mais significativos para as crianças do grupo Concha é quando estão reunidos em roda, ali eles conversam, brincam e dão muitas gargalhadas. E em uma dessas conversas Letícia disse: **"Gente eu quero falar uma coisa, eu vi um vagalume, lá no jardim da minha casa, o bumbum dele tem uma luzinha amarela que acende e apaga"**, fazendo gestos de abrir e fechar as mãos. Logo o assunto chamou a atenção de algumas crianças que estavam mais próximos dela, como Heitor: **"Eu nunca vi um vagalume de verdade, ele só aparece na casa que tem jardim?"** E sem demora logo foi respondido pelo amigo Antônio: **"Claro que não, o vagalume mora na floresta também"**. E assim, como a noite que chega devagar, aos poucos as vozes que antes entoavam conversas em contextos diferentes, deram espaço a uma escuta atenta sobre a novidade que a amiga Leticia compartilhava e assim o assunto sobre um bichinho bem pequenininho que tem uma "luz no bumbum" fez surgir vários outros questionamentos. Como: **"Sabia que dia a noite passeando na beira rio com minha família, eu vi muitas capivaras"** disse Helena e ainda o Lucas completou: **"O morcego também aparece só a noite, certo?"**. E ali através da partilha e da troca de experiências em grupo nascia nosso segundo projeto cheio de olhares curiosos e muitos questionamentos sobre a temática dos animais que são noturnos. As crianças pesquisaram com a ajuda das famílias sobre o tema, explorando a exuberante e diversificada fauna noturna de nosso país e até do nosso planeta, como também a luta constante desses animais para sobreviverem no meio de tantas adversidades, geradas muitas vezes pelas mudanças climáticas, pela a ambição do homem, causando assim a extinção de alguns animais com hábitos e vida noturna como o vagalume.

### **Intencionalidade:**

Nosso segundo projeto nasceu de uma conversa compartilhada dos alunos em relação a um bichinho pequenininho que tem hábitos noturnos e encanta por ter uma luz no seu corpo: o vagalume. Percebendo o grande interesse da turma, iniciamos uma grande caçada, no bom sentido é claro, de conhecer mais de perto esses animais da noite que possuem um ou mais sentidos especiais que lhes permitem viver na ausência total ou parcial da luz do sol.

Através desse tema, as crianças irão explorar um mundo novo e cheio de mistérios que os farão buscarem novos conhecimentos, através do projeto: **“De olho na escuridão!”**. A partir das pesquisas, elas perceberão que cada animal contribui para o equilíbrio do ecossistema e mesmo aqueles que às vezes nos causam medo, por possuírem uma aparência que assusta tem sua importância e merece todo o nosso respeito. A grande maioria desses animais encontra-se em extinção devido a caça, o desmatamento de seu habitat natural, através da confecção de sapatos e bolsa utilizando a pele de alguns e também a grande invasão de construção civil invadindo áreas de vegetação habitada por esses tipos de animais.

O trabalho por projetos abre oportunidades para que professor, educando, família e comunidade escolar dialoguem e, de forma criativa e participativa, estabeleçam relações significativas no desenvolvimento e maturidade das crianças. Um projeto abre várias possibilidades de encaminhamentos, percursos imprevisíveis, imaginativos e criativos com uma flexibilidade de organização e permite que, pessoal e coletivamente, o grupo conquiste sua autonomia.

O projeto de Pesquisa também abará outro aspecto fundamental da Educação Infantil, a Leitura de mundo a partir do Número. Na área da matemática será explorado quantidade de espécies de morcegos que existem no Brasil, a medida da envergadura do maior morcego do mundo, conhecido como: morcego raposa- gigante- voadora que pode chegar até dois metros de envergadura de uma ponta a outra da asa, através do gráfico de estimativa por exemplo, as crianças irão descobrir qual a

medida de suas envergaduras, comparado a sua altura. E ainda explorar em quais áreas do Brasil essas espécies de animais está em extinção, o número de filhotes e seu tempo de vida.

Durante a exploração na área das Linguagens serão abordadas várias estratégias, como a visita do nosso mascote noturno o Verdinho, que terá a missão de auxiliar as crianças a experimentar o mundo das letras através das letras do alfabeto em vários contextos, textos coletivos, criação de histórias. Utilizando algumas literaturas contemporâneas como: “**Morcegos na biblioteca**”, “**Stellaluna**” , “**Como surgiram os vagalumes**” e entre outros que irão surgir durante o desenvolvimento do projeto. Assim também serão proporcionados momentos de apreciação a artes visuais através das obras: Noite Estrelada do artista Vicent Van Gong.

Nas áreas das Ciências Naturais e Humanas, serão exploradas várias estratégias como vídeos, documentários e relatos em relação a exuberante diversidade de animais noturnos existentes em nosso país, como por exemplo, o **lobo guará**, um animal tipicamente brasileiro, com suas características e hábitos. Através da lenda folclórica do Lobisomem, o grupo irá elencar as semelhanças e as diferenças entre o animal real e a lenda em especial através da lua e seus mistérios. Como também a diversidade dos sapos coloridos que só existem em nossa floresta Amazônica interligando os movimentos, e a importância existente entre todos os seres vivos. Estimular e aguçar sempre o protagonismo das crianças através de ações práticas como: textos, reportagens, aulas de campo, palestras que mostrem a imensa devastação, queimadas e desmatamento de áreas onde animais como a onça, o vagalume, a coruja, entre outros animais noturnos vivem e estão sendo devastados pela invasão e ganância do homem. Sendo assim lembrar que o mundo foi nos dados por Deus com todas as suas belezas e seres vivos que nele habitam e assim merecem todo o nosso respeito.

Neste sentido o projeto: **“De olho na escuridão!”** é aberto e flexível. Segundo Barbosa; Horn, 2008, p. 35 “Os projetos abrem para as crianças a possibilidade de aprender os diferentes conhecimentos construídos na história da humanidade de modo relacional e não-linear. Logo será propiciando às crianças aprender através de múltiplas linguagens, a reconstrução do que já foi aprendido”. Sendo assim este projeto irá trazer provocações e curiosidades através de estudo, pesquisas, aulas de campo e busca de informações, dúvidas, exercício de críticas, questionamentos, reflexão coletiva entre outros.

**Referenciais teóricos:**

- Plano Curricular Geral da Educação Infantil – Rede Santa Paulina 2017
- BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Projetos Pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

**VALORES, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES QUE SERÃO TRABALHADAS NO PROJETO I**

ÁREA DO CONHECIMENTO	VALORES	COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p><b>Linguagem</b></p>	<p>Percepção do belo em si, multiexpressividade, interação cooperativa.</p>	<p>C1- Ampliar suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se em conhecer vários gêneros orais e escritos.</p> <p>C2- Ampliar o contato com a escrita e leitura por meio do manuseio de livros, revistas, jornais, panfletos e da vivência de diversas situações.</p> <p>C3- Identificar na leitura de histórias a compreensão do espaço e tempo envolvidos nas diferentes ações apresentadas pelo texto.</p> <p>C4 - Fazer relatos de fatos e experiências significativas, sabendo descrever situações, fatos e objetos com clareza de ideias e sequência lógica.</p> <p>C6- Desenvolver o poder criatório, utilizando diferentes linguagens das artes e respeitando o processo de produção artística.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ter autonomia para resolver pequenos problemas do cotidiano;</li> <li>- Elaborar perguntas e respostas de forma clara e objetiva;</li> <li>- Relatar vivências nas diversas situações de interação;</li> <li>- Utilizar a linguagem para conversar, brincar, comunicar e expressar ideias e desejos;</li> <li>- Manusear e ler de forma hipotética materiais impressos, como livros, revistas, gibis;</li> <li>- Fazer relações entre textos e ilustrações que o acompanham;</li> <li>- Interessar-se pela escrita mesmo que não seja de forma convencional.</li> <li>- Praticar a escrita espontânea, utilizando o conhecimento de que dispõe, expressando ideias;</li> <li>- Reconhecer os nomes de seus colegas;</li> <li>- Reconhecer a função social da escrita;</li> <li>- Relatar situações significativas com sequência e clareza de ideias;</li> <li>- Explorar e</li> </ul>

		<p>C7- Vivenciar e interagir com os elementos da música para expressar gostos, preferências e sentimentos.</p> <p>C9- Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.</p> <p>C11– Brincar construindo cenários que estruturam o jogo simbólico considerando noções de tempo, espaço e ação em diferentes papéis sociais.</p>	<p>utilizar procedimentos necessários para desenhar, pintar e modelar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apreciar as Artes Visuais e estabelecer correlação com as experiências pessoais;</li> <li>- Criar desenhos, pinturas, colagens e modelagens, utilizando elementos da linguagem das Artes Visuais;</li> <li>- Participar de jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical;</li> <li>- Desenvolver, através da música, percepção, atenção, ritmo e concentração;</li> <li>- Ampliar gradativamente o conhecimento e o controle sobre o corpo e o movimento;</li> <li>- Controlar o movimento do corpo;</li> <li>- Criar cenários, a partir de situações do cotidiano ou da imaginação, que permitam a estruturação do pensamento;</li> <li>- Simular acontecimentos imaginários, por meio de brincadeiras com as diversas situações que observam do mundo social;</li> </ul>
	<b>VALORES</b>	<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>
<b>Matemática</b>			

	<p>Resolver problemas respeitando os direitos humanos e o meio ambiente.</p>	<p>C1- Reconhecer e aplicar o conhecimento lógico-matemático nas diferentes situações cotidianas.</p> <p>C2- Explorar e identificar características geométricas de objetos e figuras, reproduzindo em registros variados.</p> <p>C3- Reconhecer e identificar os números como função social, utilizando-os em diferentes contextos.</p> <p>C4 - Utilizar a oralidade e a linguagem matemática para comunicar ideias e construir hipóteses relativas às quantidades.</p> <p>C5- Reconhecer grandezas mensuráveis e elaborar estratégias de medida, utilizando a linguagem matemática, hipóteses, processos e resultados encontrados em situações-problema.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar números nos diferentes contextos em que se encontram;</li> <li>- Utilizar medidas de tempo e comprimento;</li> <li>- Diferenciar números e letras;</li> <li>Reconhecer formas geométricas;</li> <li>- Compreender classificação, seriação e ordenação de objetos (quantidade, cor, forma, espessura, textura);</li> <li>- Lidar com situações matemáticas novas utilizando conhecimentos prévios;</li> <li>- Associar e registrar números relacionando-os as suas respectivas quantidades e significados;</li> <li>- Utilizar a contagem oral nas situações de necessidade;</li> <li>- Identificar e comparar grandezas;</li> <li>- Comparar grandezas e objetos, explorando diferentes procedimentos;</li> <li>- Conhecer diferentes medidas: de comprimento, massa, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não-convencionais;</li> <li>- Compreender o tempo como uma grandeza mensurável, percebendo regularidades na marcação;</li> </ul>
--	--	---	---



			<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar experiências com dinheiro em jogos de faz-de-conta;</li> <li>- Conhecer suas medidas de peso, altura e calçado;</li> </ul>
<b>CIÊNCIAS HUMANAS</b>	<b>VALORES</b>	<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>
	<p>Compreensão respeito à diversidade, relacionamento e desenvolvimento sustentável.</p>	<p>C1 – Ter uma imagem positiva de si, aumentando sua autoconfiança e identificando suas limitações e capacidades, agindo de acordo com elas.</p> <p>C2- Identificar e enfrentar situações de conflito de forma mais autônoma, respeitando as outras crianças e os adultos e exigindo reciprocidade, recorrendo à mediação de adultos apenas quando necessário.</p> <p>C3 – Interagir com o grupo e profissionais da escola, conseguindo respeitar as regras de convivência.</p> <p>C6- Observar a paisagem local, constatando as mudanças ao longo do tempo.</p> <p>C7- Desenvolver a sensibilidade para reconhecer, acolher e oferecer pequenos gestos que unem as pessoas e as aproximam de Deus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive;</li> <li>- Expressar desejos e sentimentos;</li> <li>- Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolva ações de cooperação e solidariedade e ajuda;</li> <li>- Conhecer e utilizar regras elementares de convívio social e respeito a essas regras;</li> <li>- Demonstrar em atitudes a conservação dos espaços coletivos e do meio ambiente;</li> <li>- Saber que é possível fazer a diferença enquanto ser humano através da convivência social;</li> <li>- Ser sensível para reconhecer, acolher e oferecer pequenos gestos que unem as pessoas e as aproximam de Deus;</li> </ul>
<b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b>	<b>VALORES</b>	<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>

		<p>C1- Manifestar curiosidade pelo mundo social e natural formulando perguntas, imaginando meios para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias.</p> <p>C2- Valorizar a preservação das espécies pelo entendimento das relações entre o ambiente e os seres vivos, reconhecendo a qualidade de vida nestas relações.</p> <p>C5- Compreender as relações existentes entre os fenômenos naturais e a vida humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Organizar o pensamento para perguntar e responder perguntas a partir do desenvolvimento da curiosidade;</li><li>- Formular hipóteses e respeitar as hipóteses formuladas pelos colegas;</li><li>- Perceber as diferentes possibilidades de relação com o meio ambiente e a importância dos cuidados relativos à saúde;</li><li>- Conhecer algumas espécies da fauna e da flora brasileira e mundial;</li><li>- Estabelecer algumas relações entre os seres vivos, reconhecendo características e necessidades vitais;</li><li>- Observar e relatar fenômenos sociais e naturais;</li><li>- Estabelecer relações entre os fenômenos da natureza;</li></ul>
--	--	---	---